

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

PLADIS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES DEFENSIVAS	Cg H TOTAL: 330

FASE	CURSO	MÓDULO
PRESENCIAL	INFANTARIA	3

<p>COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar Organização Militar de Infantaria Blindada/de Fronteira/de Polícia do Exército/de Guardas/Leve/Mecanizada/Motorizada/ valor Força-Tarefa Unidade nas Operações no Amplo Espectro, com ênfase na função de combate Movimento e Manobra, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências</p>
<p>UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Comandar OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U nas Operações Defensivas, podendo ter em reforço SU Cavalaria e/ou Elm Aviação do Exército, além de Elm Ap Cmb, Elm Ap Log e outros meios.</p>

UD I: O Exame de Situação do Comandante Tático nas Operações Defensivas	Cg H: 28		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Análise da missão e considerações preliminares.	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a finalidade dessa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Interpretar a sequência das ações (Aç) e a finalidade do planejamento paralelo com o Escalão Superior (Esc Sp) por meio de Ordens de Alerta (O Alr). (CONCEITUAL) - Caracterizar as atribuições do Estado-Maior (EM) e as atividades previstas para essa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Realizar (Rlz) a 1º <i>briefing</i> da missão do Esc Sp (O Alr Nr 1). (PROCEDIMENTAL) - Interpretar a Diretriz de Planejamento (Diplan) do Cmt U. (CONCEITUAL) - Descrever o planejamento do reconhecimento (Plj Rec) do EM. (FACTUAL)

			- Rlz a emissão da Ordem Preparatória (O Prep) ou O Alr Nr 2 (PROCEDIMENTAL)
b. Situação e sua compreensão.	6	-	- Descrever a finalidade dessa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Interpretar a sequência das Aç desta fase e a finalidade do Plj paralelo com o Esc Sp por meio de O Alr. (CONCEITUAL) - Caracterizar as atribuições do EM e as atividades previstas para essa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Realizar o 2º <i>briefing</i> da situação e sua compreensão e emitir a O Alr Nr 3. (PROCEDIMENTAL)
c. Possibilidades do inimigo, linhas de ação e confronto.	5	-	- Descrever a finalidade dessa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Interpretar a sequência das Aç desta fase e a finalidade do Plj paralelo com o Esc Sp por meio de O Alr. (CONCEITUAL) - Caracterizar as atribuições do EM e as atividades previstas para essa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Realizar o 3ª <i>briefing</i> das possibilidades do Ini, LA e confronto. (PROCEDIMENTAL) - Aplicar a sincronização (Sncz) das fases da Op. (PROCEDIMENTAL)
d. Comparação das nossas linhas de ação.	4	-	- Descrever a finalidade dessa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Interpretar a sequência das Aç desta fase e a finalidade do Plj paralelo com o Esc Sp por meio de O Alr. (CONCEITUAL) - Caracterizar as atribuições do EM e as atividades previstas para essa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Comparar as LA por meio de uma Matriz de Decisão (PROCEDIMENTAL) - Realizar o 4º <i>briefing</i> da comparação das nossas LA. (PROCEDIMENTAL)
e. Decisão.	3	-	- Descrever a finalidade dessa fase do Exm Sit. (FACTUAL) - Interpretar a sequência das Aç desta fase e a finalidade do Plj paralelo com o Esc Sp por meio de O Alr. (CONCEITUAL) - Caracterizar as atribuições do EM e as atividades previstas pra essa fase do Exm

			<p>Sit. (FACTUAL)</p> <p>- Rlz o 5º <i>briefing</i> e emitir uma decisão ou O Alr Nr 4. (PROCEDIMENTAL)</p>
f. Emissão do plano ou ordem.	4	-	<p>- Descrever a finalidade dessa fase do Exm Sit. (FACTUAL)</p> <p>- Interpretar a sequência das Aç desta fase e a finalidade do Plj paralelo com o Esc Sp por meio de O Alr. (CONCEITUAL)</p> <p>- Caracterizar as atribuições do EM e as atividades previstas pra essa fase do Exm Sit. (FACTUAL)</p> <p>- Apresentar o formato do plano ou ordem. (CONCEITUAL)</p> <p>- Identificar os anexos, apêndices, adendos e aditamentos à O Op. (FACTUAL)</p>
g. Exame de situação com restrição de tempo.	2	-	<p>- Apresentar as vantagens e desvantagens desse Exm Sit. (CONCEITUAL)</p> <p>- Descrever a possibilidade de emprego do tempo economizado. (FACTUAL)</p> <p>- Interpretar o papel do Cmt. (CONCEITUAL)</p> <p>- Interpretar o papel do EM. (CONCEITUAL)</p> <p>- Descrever as atividades previstas nesse Exm Sit. (FACTUAL)</p> <p>- Explicar o PITCIC com pouco tempo disponível. (CONCEITUAL)</p>
Todos os assuntos	-	-	ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO E INICIATIVA

UD II: Documentos Operacionais	Cg H: 10		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Documentos da Seção de Operacionais (Doc Sec Op) de um Batalhão de Infantaria (BI) em Op Def e seus Registros de EM.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os documentos de operações de um Batalhão de Infantaria (FACTUAL) - Apres técnicas para Elb de Doc de operações de um Btl Inf. (CONCEITUAL) - Integrar conhecimentos relativos ao uso correto de símbolos, abreviaturas e convenções cartográficas nos Doc Op, com ênfase para aqueles mais comumente empregados em Op Def. (CONCEITUAL) - Distinguir técnicas para confeccionar esquemas de manobra e representar a organização para o combate. (CONCEITUAL) - Aplicar as convenções formais na elaboração de um esquema de manobra de um Batalhão de Infantaria. (PROCEDIMENTAL)
b. Calco de Operações (Clc Op).	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as regras para confecção de um calco de operações. (FACTUAL) - Apl as convenções formais na Elb do calco de Op de um Btl Inf. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar calco de Op e Esquema de Manobra. (PROCEDIMENTAL)
c. Ordem de Operações (O Op).	5	-	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as regras para confecção dos parágrafos 1º, 2º e 3º da O Op de um Batalhão de Infantaria. (FACTUAL) - Aplicar as convenções formais na elaboração das ordens de Op de um Batalhão de Infantaria. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar os parágrafos 1º, 2º e 3º de uma ordem de operações. (PROCEDIMENTAL)
d. Ordens Fragmentárias (O Frag).	1	-	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as regras de confecção de ordens fragmentárias. (FACTUAL) - Elaborar uma ordem fragmentária, dada uma situação tática e uma decisão de conduta. (PROCEDIMENTAL)

Todos os assuntos		ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO E INICIATIVA	
ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em uma Defesa de Área.			
UD III: Defesa de Área	Cg H: 44		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Identificar os Princípios Doutrinários da Defesa em Posição (Def Pos)	3	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as formas de manobra da Def Pos. (FACTUAL) - Descrever a organização da Defesa. (FACTUAL) - Caracterizar as ações e forças atinentes à segurança de uma Def Pos. (FACTUAL) - Identificar os elementos de Rec BI (Pelotão de Rec ou Pelotão de Exploradores), suas possibilidade e limitações, em uma Def Pos. (FACTUAL) - Apresentar as medidas defensivas numa Def Pos. (CONCEITUAL) - Identificar as medidas de coordenação e controle. (FACTUAL) - Analisar os contra-ataques. (CONCEITUAL)
b. Identificar os Princípios de Emprego dos BI na Defesa de Área (Def A).	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as considerações para o planejamento de uma Def A. (CONCEITUAL) - Caracterizar a organização para o combate. (FACTUAL) - Analisar a execução de uma Def A. (CONCEITUAL) - Descrever as condutas durante a Def A (FACTUAL)
c. Análise da Missão e Considerações Preliminares.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a missão recebida do Esc Sp para o Plj Def A. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a emissão da O Prep ou OAlr Nr 1. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o estudo da missão. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o 1º <i>briefing</i> de EM, do estudo da missão do Esc Sp. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar a Diplan Cmt U/FT U para balizar o Plj Def A. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a emissão da O Alr Nr 2. (PROCEDIMENTAL)
d. Situação e sua Compreensão.	14	-	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as considerações civis - 1ª Fase do PITCIC. (CONCEITUAL) - Determinar a área de operações – 2ª Fase do PITCIC. (CONCEITUAL) - Analisar as características da área de operações – 3ª Fase do PITCIC.

		<p>(CONCEITUAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a situação do inimigo - 4ª Fase do PITCIC. (CONCEITUAL) - Analisar a nossa situação. (CONCEITUAL) - Apresentar as forças amigas. (CONCEITUAL) - Identificar os centros de gravidade e as vulnerabilidades críticas. (FACTUAL) - Analisar o Poder Relativo de Combate (PRC). (CONCEITUAL) - Apresentar as conclusões parciais da situação e compreensão. (CONCEITUAL) - Realizar o 2º <i>briefing</i> de EM da situação e sua compreensão. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a emissão da O Alr Nr 3. (PROCEDIMENTAL)
e. Possibilidades do Inimigo, Linhas de Ação e Confronto.	7	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar as possibilidades do inimigo - 5ª Fase do PITCIC. (CONCEITUAL) - Elaborar as nossas LA, mediante o processo das cinco fases. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o confronto das nossas LA com as possibilidades do Ini (Jogo da Guerra). (PROCEDIMENTAL) - Realizar o 3º <i>briefing</i> de EM, das possibilidades do Ini, LA e confronto. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar a Matriz de Sncz para cada LA Def A. (PROCEDIMENTAL)
f. Comparação das Nossas Linhas de Ação.	4	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a comparação das LA pelo processo dos Fatores de Comparação. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os produtos ao final da fase, com destaque para Matriz de Decisão. (CONCEITUAL) - Realizar o 4º <i>briefing</i> de EM, da comparação das LA. (PROCEDIMENTAL)
g. Decisão.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a decisão do Cmt para execução da Def A. (CONCEITUAL) - Realizar o 5ª <i>briefing</i> de EM da decisão. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a emissão da O Alr Nr 4 (PROCEDIMENTAL)

h. Emissão do Plano ou Ordem.	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o desenvolvimento do conceito da operação – 1ª fase. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar os planos e as ordens – 2ª fase. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a emissão da ordem. (PROCEDIMENTAL)
i. O Exame de Situação de Conduta.	3	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de contra-ataque (C Atq). (FACTUAL) - Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate. (CONCEITUAL) - Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base na matriz de sincronização. (CONCEITUAL) - Comparar as LA, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL) - Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO E INICIATIVA

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em uma Defesa em uma Defesa de Área, empregando técnicas especiais de defesa.			
UD IV: Técnicas Especiais de Defesa	Cg H: 22		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Princípios Doutrinários.	1	-	- Descrever as Técnicas Especiais de Defesa. (FACTUAL)

<p>b. Defesa Elástica.</p>	<p>7</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as peculiaridades da Op Def Elástica em uma Def A. (CONCEITUAL) - Caracterizar as particularidades do dispositivo de um BI em uma Def Elástica. (CONCEITUAL) - Apresentar as particularidades dos Doc Op para Def Elástica. (CONCEITUAL) - Analisar os princípios doutrinários da Def Elástica. (CONCEITUAL) - Aplicar as particularidades do exame de situação do Cmt BI na execução da Def Elástica. (PROCEDIMENTAL) - Planejar a montagem de uma área de engajamento (A Engj). (PROCEDIMENTAL) - Apresentar a decisão para o cumprimento da missão de um BI, empregando a Def Elástica. (PROCEDIMENTAL)
<p>c. Dispositivo de Expectativa</p>	<p>7</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as peculiaridades de uma Def Pos a partir de um dispositivo de expectativa. (CONCEITUAL) - Caracterizar as particularidades dos Doc Op para adoção de um dispositivo de expectativa. (CONCEITUAL) - Analisar os princípios doutrinários da um dispositivo de expectativa. (CONCEITUAL) - Aplicar as particularidades do exame de situação do Cmt BI na execução de um dispositivo de expectativa. (PROCEDIMENTAL) - Planejar a montagem de dispositivo de expectativa para uma Def Pos. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar uma decisão para o cumprimento da missão de Def Pos a partir de um dispositivo de expectativa. (PROCEDIMENTAL)

d. Defesa Circular (Def Circ)	7	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características de uma Def Circ. (FACTUAL) - Identificar as condicionantes de emprego de uma Def Circ. (FACTUAL) - Caracterizar a organização da Def Circ. (CONCEITUAL) - Caracterizar as particularidades dos Doc Op Def Circ. (CONCEITUAL) - Aplicar as particularidades do exame de situação do Cmt BI na execução de uma Def Circ. (PROCEDIMENTAL) - Planejar a montagem de Def Circ. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar uma decisão para o cumprimento da missão de Def Circ. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em uma Defesa em Posição.			
UD V: Defesa em Área Edificada	Cg H: 19		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Generalidades da Def em Área Edificada.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os fundamentos das Op A Edificada. (FACTUAL) - Caracterizar a influência do ambiente Op Urbano às Op Def (CONCEITUAL) - Identificar as particularidades do exame de situação do comandante tático em uma Defesa em Área Edificada. (FACTUAL)
b. Planejamento de uma Def em Área Edificada.	14	-	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o exame de situação do EM para uma Def em Área Edificada de um BI. (PROCEDIMENTAL) - Planejar uma Def em Área Edificada de um BI. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a emissão das ordens para Def em Área Edificada de um BI. (PROCEDIMENTAL)

c. O Exame de Situação de Conduta.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de C Atq, normalmente empregados, em uma Def em Área Edificada. (FACTUAL) - Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base na matriz de sincronização. (CONCEITUAL) - Comparar as LA, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL) - Realizar a emissão da O Frag relativa à decisão de uma situação de conduta (PROCEDIMENTAL)
d. Planejamento e Emprego do Caçador	1		<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o emprego do Sistema de Armas Caçador em um BI (Factual) - Possibilidades e limitações do emprego do Sistema de Armas Caçador (Factual) - Planejamento de adestramento do Sistema de Armas Caçador (Factual)
Todos os assuntos			EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em um Movimento Retrógrado, com ênfase na forma de manobra Ação Retardadora.			
UD VI: Movimentos Retrógrado	Cg H: 7		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Princípios Doutrinários dos Movimentos Retrógrados (Mov Rtg).	1	-	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os princípios de emprego dos Mov Rtg. (CONCEITUAL) - Identificar os tipos de retraimentos. (FACTUAL) - Apresentar os processos empregados na execução de uma ação retardadora. (CONCEITUAL) - Descrever o escalonamento da força nos Mov Rtg. (CONCEITUAL) - Descrever a finalidade e as condições de execução de uma retirada. (CONCEITUAL)

b. O Exame de Situação do Cmt BI na Ação Retardadora (Aç Rtrd).	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o terreno que poderá ser utilizado para a Aç Rtrd. (CONCEITUAL) - Aplicar o método utilizado para a definição do número de posições de retardamento a serem estabelecidas ou ocupadas. (PROCEDIMENTAL) - Distinguir os critérios utilizados para a escolha do processo a ser empregado na execução de uma Aç Rtrd. (CONCEITUAL) - Analisar as LA opostas (Jogo da Guerra), atentando para a Sncz das funções de combate. (CONCEITUAL) - Comparar as LA elaboradas. (CONCEITUAL) - Elaborar o calco e a O Op relativos à decisão da Aç Rtrd. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

UD VII: Defesa Móvel	Cg H: 30		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Princípios Doutrinários no Estabelecimento de uma Defesa Móvel.	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as características de uma defesa Móvel. (FACTUAL) - Descrever as forças do Grande Comando Operativo (G Cmdo Op) presentes na Def Mov (Segurança; Fixação e Choque). (FACTUAL) - Analisar as ações a serem realizadas na Def Mov. (CONCEITUAL)
b. O Exame de Situação do Cmt BI da Força de Fixação (F Fix) na Defesa Móvel.	23	-	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o terreno que poderá ser utilizado para realizar a fixação. (CONCEITUAL) - Aplicar o método do Exame de Situação do Comandante Tático utilizado às ações inerentes ao retraimento da F Fix. (PROCEDIMENTAL) - Planejar e integrar o movimento a manobra e os fogos. (PROCEDIMENTAL) - Selecionar as LA para a execução da manobra da F Fix. (CONCEITUAL) - Analisar as LA opostas (Jogo da Guerra), atentando para Sncz das funções de combate. (CONCEITUAL)

			- Comparar as LA elaboradas. (CONCEITUAL) - Elaborar o calco e a ordem de operações relativos à decisão. (PROCEDIMENTAL)
c. O Exame de Situação de Conduta.	3	-	- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate, por meio do condutas. (CONCEITUAL) - Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base na Matriz de Sncz (CONCEITUAL) - Comparar as LA, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL) - Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

UD VIII: Ações Comuns às Operações Terrestres	Cg H: 3		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Ações de Substituição.	1	-	- Caracterizar a substituição em posição. (CONCEITUAL) - Caracterizar o acolhimento. (CONCEITUAL)
b. Ações de Segurança.	2	-	- Descrever a Segurança de Área de Retaguarda – SEGAR. (FACTUAL) - Descrever as ações dos Postos Avançados Gerais – PAG. (FACTUAL) - Descrever as ações contra blindados. (FACTUAL) - Descrever as ações contra Forças Aeroterrestres e Aeromóveis. (FACTUAL) - Descrever as ações contra Forças de Infiltração. (FACTUAL) - Descrever as Ações contra Forças Irregulares. (FACTUAL)
Todos os assuntos			EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE nas Ações Comuns às Operações Terrestres, particularmente Coordenação do Apoio de Fogo, Segurança, Substituição e CIMIC/Assuntos Cíveis.			
UD IX: Proteção	Cg H: 2		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Defesa Antiarérea (D AAe)	1	-	- Caracterizar os princípios doutrinários do emprego D AAe. (CONCEITUAL) - Apresentar as Técnicas, Táticas e Procedimentos (TTP) de defesa AAe a serem adotadas com os meios de um BI, em Op Def. (CONCEITUAL) - Conhecer os meios de D AAe que poderão ser empregados pelo Esc Sp, em proveito da Op Def BI. (CONCEITUAL)
b. Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN)	1	-	- Conhecer as atividades de DQBRN (CONCEITUAL) - Descrever as Medidas Operacionais de Proteção Preventiva (MOPP) a serem adotadas em um BI (CONCEITUAL)
Todos os assuntos			EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, DECISÃO E INICIATIVA

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE nas Ações Comuns às Operações Terrestres, particularmente Coordenação do Apoio de Fogo, Segurança, Substituição e CIMIC/Assuntos Cíveis.			
UD X: Apoio de Fogo	Cg H: 8		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. O Centro de Coordenação de Apoio de Fogo (CCAF).	2	-	- Apresentar a importância do apoio de fogo e de sua coordenação no combate moderno. (CONCEITUAL) - Identificar o trabalho do CCAF na defensiva. (FACTUAL) - Elaborar o plano de fogos do Batalhão de Infantaria na Def A. (PROCEDIMENTAL) - Propor a coordenação dos fogos orgânicos do BI com os planejados pelo Esc Sp. (CONCEITUAL)

b. O Apoio de Fogo na Defesa em Posição.	1	-	- Planejar o apoio de fogo do BI na Defesa em Posição. (PROCEDIMENTAL)
c. O Apoio de Fogo nos Mov Rtg.	1	-	- Planejar o apoio de fogo do BI Mov Rtg. (PROCEDIMENTAL)
d. O Apoio de Fogo da Artilharia.	1	-	- Caracterizar os princípios doutrinários do emprego do apoio de fogo da artilharia de campanha orgânica da Brigada e do G Cmdo Op. (CONCEITUAL)
e. O Apoio de Fogo da Aviação do Exército.	1	-	- Caracterizar os princípios doutrinários do emprego do apoio de fogo da Av Ex. (CONCEITUAL)
f. A Força Aérea Componente (FAC) no Apoio Aerotático.	1	-	- Caracterizar os princípios doutrinários do emprego da FAC no apoio aerotático ao Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL)
g. O Apoio de Fogo Naval.	1	-	- Caracterizar os princípios doutrinários do emprego do apoio de fogo Naval. (CONCEITUAL)
Todos os assuntos			EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

UD XI: Comunicações e Guerra Eletrônica	Cg H: 5		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. O Posto de Comando (PC) dos Batalhões de Infantaria.	2	-	- Caracterizar o Posto de Comando. (CONCEITUAL) - Explicar C². (CONCEITUAL) d) Caracterizar a composição do PCP, PCR e PCT de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL) - Caracterizar a composição do c) Identificar o desdobramento de um Posto de Comando de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL)COT e COL de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL)

		<ul style="list-style-type: none"> - Expor o funcionamento do COT e COL de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL) - Analisar os indícios e selecionar a oportunidade para a mudança do PC de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL) - Analisar os fatores para escolha de uma área de PC. (CONCEITUAL) - Propor a localização do PCP de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL) - Justificar a localização do PCP à luz dos fatores para escolha. (CONCEITUAL)
b. Documentos de Comunicações.	1	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os documentos de comunicações do escalão superior. (FACTUAL) - Identificar os documentos de comunicações do escalão considerado. (FACTUAL) - Elaborar o parágrafo 5º de uma Ordem de Operações do Cmt de um Batalhão de Infantaria. (PROCEDIMENTAL) - Distinguir as formas de elaboração do QRR de uma O Op de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL)
c. As Comunicações na Defesa de Área.	1	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as peculiaridades deste tipo de Op no tocante a C², Com e GE. (CONCEITUAL) - Caracterizar os sistemas de Com de um Batalhão de Infantaria na defesa de área. (CONCEITUAL) - Identificar o Emp dos sistemas de Com de um Btl Inf neste tipo de Op. (FACTUAL) - Interpretar o parágrafo 5º da O Op de um Btl Inf dentro de uma situação tática e coerente com as determinações do escalão superior. (CONCEITUAL) - Propor a localização do PCP de um Batalhão de Infantaria para este tipo de Op dentro de um quadro tático. (CONCEITUAL)
d. As comunicações nos Movimentos Retrógrados.	1	<ul style="list-style-type: none"> - Apres as peculiaridades deste tipo de Op no tocante a C², Com e GE. (CONCEITUAL) - Crtr os sistemas de Com de um Btl Inf nos movimentos retrógrados. (CONCEITUAL)

		<ul style="list-style-type: none"> - Idt o emprego dos sistemas de Com de um Btl Inf neste tipo de Op. (FACTUAL) - Interpretar o parágrafo 5º da O Op de um Batalhão de Infantaria dentro de uma situação tática e coerente com as determinações do escalão superior (Conceitual) - Propor a localização do PCP de um Batalhão de Infantaria para este tipo de Op dentro de um quadro tático. (CONCEITUAL)
Todos os assuntos		EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

UD XII: Apoio Logístico	Cg H: 8		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Instalações Logísticas (Log) nos Batalhões de Infantaria.	1	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os conceitos e composição dos Trens de um BI. (FACTUAL) - Definir Área de Trens (AT) de um Batalhão de Infantaria. (CONCEITUAL) - Identificar o desdobramento da AT BI. (FACTUAL) - Identificar as instalações Log de um BI pelas suas características peculiares. (FACTUAL) - Analisar os fatores a considerar na escolha de uma AT. (CONCEITUAL) - Propor a Localização das Área de Trens de Combate (ATC) e Área de Trens de Estacionamento (ATE) ou AT de um BI (CONCEITUAL) - Selecionar, dentro das ATC e ATE ou AT, os locais adequados às instalações Log BI. (CONCEITUAL) - Selecionar o Eixo de Suprimento e Evacuação (E Sup Ev) de um BI Op Def. (CONCEITUAL) - Justificar a localização da AT / ATC / ATE de um BI. (CONCEITUAL) - Justificar a localização das instalações Log de um BI, dentro das ATC e ATE ou AT. (CONCEITUAL)

b. As Funções Log nos Batalhões de Infantaria.	1	-	- Solucionar problemas envolvendo cálculo das necessidades de Sup CI I, III e V. (PROCEDIMENTAL)
c. A Função Log de Recursos Humanos (RH).	1	-	- Identificar as tarefas da função logística de recursos humanos. (FACTUAL) - Identificar os documentos preparados pelo S1. (FACTUAL) - Confeccionar os documentos preparados pelo S1.(PROCEDIMENTAL) - Solucionar problemas de reacompanhamento. (PROCEDIMENTAL)
d. A Função Log Saúde	1	-	- Identificar os postos e os fluxos de evacuações dos feridos nas Op Def, em apoio a um BI. (FACTUAL)
d. O Exame de Situação de Log BI.	1	-	- Identificar a metodologia do Exame de Situação do S1 e do S4. (FACTUAL) - Confeccionar o parágrafo 4º da O Op Def. (PROCEDIMENTAL)
e. A Seção Leve de Manutenção (Seç Mnt L).	1	-	- Descrever as funções logísticas do B Log. (FACTUAL) - Identificar a organização da Seç L Mnt em apoio ao BI. (FACTUAL) - Identificar as possibilidades e limitações da Seç L Mnt em Ap BI. (FACTUAL)
f. O Ap Log Def A.	1	-	- Planejar o Ap Log do Batalhão de Infantaria na Def A (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os aspectos que caracterizam as Op Log Def A, referentes às funções logísticas de Sup, Mnt, Trnp e RH.(CONCEITUAL) - Propor e justificar a localização e o desdobramento das instalações logísticas do Batalhão - ATE, ATC ou AT única. (CONCEITUAL) - Solucionar problemas envolvendo cálculo das necessidades de Sup CI I, III e V. (PROCEDIMENTAL)

g. O Ap Log Mov Rtg.	1	-	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o Ap Log BI nos Movimentos Retrógrados. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os aspectos que caracterizam as Op Log Mov Rtg, referentes às funções logísticas de Sup, Mnt, transporte e RH .(CONCEITUAL) - Propor e justificar a localização e o desdobramento das instalações logísticas do BI - ATE, ATC ou AT única. (CONCEITUAL) - Solucionar problemas envolvendo cálculo das necessidades de Sup Cl I, III e V. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	MOSTRA	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	AF1	4 horas	1 hora	-	I, II, III, IV, V, IX, X, XI e XII
	-	AF2	4 horas	1 hora	-	I, II, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII
SOMATIVA	AC	PF3	4 horas	1 hora	2 horas	I, II, III, IV, V, IX, X, XI e XII
	AI	PF4	4 horas	1 hora	2 horas	I, II, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES				
ET CURSO	ET SECOD	SIMULAÇÃO DE COMBATE	AVALIAÇÃO	TABLADO
60	30	30	24	186

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos Didáticos</p> <p>a. Propor a realização dos trabalhos do S-1, S-2, Adj S-2, S-3, Adj S-3 e S-4 nas Operações Defensivas.</p>

- b. Realizar estudo de caso e estudo dirigido – como conhecimento prévio –, tempestade de ideias, pesquisa em grupo, discussão dirigida e trabalho de EM.
- c. As palestras servirão para introduzir aspectos teóricos não alcançados pelos discentes.
- d. As salas de aula deverão estar preparadas para o trabalho de EM (grupos).
- e. Na Unidade Didática I:
- 1) o exame de situação será abordado de forma descontextualizada, abordando, exclusivamente, o método previsto no ME - Trabalho de Estado-Maior; e
 - 2) As 5 (cinco) reuniões de EM, com os respectivos *briefing*, bem como as 4 (quatro) ordens preparatórias deverão ser demonstradas pela equipe de instrução.
- f. A Unidade Didática V deverá ter 1 (um) instrutor do Curso de Cavalaria como integrante da equipe de instrução.
- g. Na Unidade Didática X:
- 1) o apoio de Fogo de Artilharia e o emprego da Artilharia Antiaérea serão ministrados por instrutor do C Art, conforme PCI interno solicitado em A-1;
 - 2) a Força Aérea no apoio aerotático será ministrado por oficial da FAB, conforme PCI externo solicitado em A-1;
 - 3) o apoio de Fogo Naval será ministrado por oficial da Marinha do Brasil, conforme PCI externo solicitado em A-1; e
 - 4) o apoio de fogo da Aviação do Exército será ministrado por oficial aluno com o curso de Piloto de Aeronaves.
- h. Na Unidade Didática XI:
- As comunicações na Defesa em Posição e nos Movimentos Retrógrados serão ministrados por instrutor do C Com, conforme PCI interno solicitado em A-1.
- i. Na Unidade Didática XII:
- O apoio logístico na Defesa em Posição e nos Movimentos Retrógrados serão ministrados por instrutor do C Int, conforme PCI interno solicitado em A-1.
- j. Realizar Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para exercícios no terreno (ET), abordando os assuntos atinentes às operações defensivas a fim de:
- 1) interpretar a Ordem de Operações do Escalão Superior;
 - 2) planejar a organização para o combate de uma OM valor unidade, de acordo com os meios disponíveis;
 - 3) planejar de forma contínua as Operações Defensivas de uma OM valor unidade e elaborar sua Ordem de Operações e seus Anexos;

- 4) utilizar o terreno como principal ferramenta de avaliação do planejamento realizado em sala de aula;
- 5) utilizar o terreno para retificar ou ratificar as decisões previamente elaboradas na carta; e
- 6) utilizar o terreno como meio integrador do conhecimento.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Nos Exercícios no Terreno o docente deverá se preocupar com os deslocamentos da EsAO para a guarnição sede do ET, bem como entre a região dos Postos de Observação e as Unidades apoiadoras, além da preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução (CI 32-1).

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército. Estado-Maior. *C 2-1: Emprego da Cavalaria*. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. *C 2-30: Brigada de Cavalaria Mecanizada*. Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. *C 5-1: Emprego da Engenharia*. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. *C 5-7: Batalhão de Engenharia de Combate*. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. *C 5-31: A Engenharia Divisionária*. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. *C 6-21: Emprego da Artilharia de Campanha*. Brasília, DF, 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *C 7-20: Batalhões de Infantaria*. Brasília, DF, 2007.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *C 7-30: Brigadas de Infantaria*. Brasília, DF, 1984.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *C 11-1: Emprego das Comunicações*. Brasília, DF, 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *C 17-20: Forças-Tarefas Blindadas*. Brasília, DF, 2002.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. *C 44-1: Emprego da Artilharia Antiaérea*. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *C 101-5: Estado-Maior e Ordens, Vol 1 e 2*. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.201: Operações Interagências*. Brasília, DF, 2013.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB 20-MC-10-202: Força Terrestre Componente*. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.203: Função de Combate Movimento e Manobra*. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.204: Função de Combate Logística*. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.205: Função de Combate Comando e Controle*. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.206: Função de Combate Fogos*. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.207: Função de Combate Inteligência*. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.208: Função de Combate Proteção*. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.209: Geoinformação*. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.211: Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres*. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.213: Operações de Informação*. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.214: Vetores Aéreos da Força Terrestre*. Brasília, DF, 2014.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MC-10.215: Operações de Dissimulação*. Brasília, DF, 2014.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB 20-MC-10-301: A Força Terrestre Componente nas Operações*. Brasília, DF, 2014.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB60-ME-12.401: O Trabalho de Estado-Maior*. Brasília, DF, 2016.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MF-10.102: Doutrina Militar Terrestre*. Brasília, DF, 2014.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MF-10.107: Inteligência Militar Terrestre*. Brasília, DF, 2015.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. *EB20-MF-10.223: Operações*. Brasília, DF, 2017.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. *IP 1-1: Emprego da Aviação do Exército*. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. *MD30-M-01: Doutrina de Op Conjuntas 2º Volume*. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. *MD34-M-02: Operações de Paz*. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. *MD34-M-03: Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas*. Brasília, DF, 2011.

BRASIL, Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. *MD33-M-02: Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas*. Brasília, DF, 2008.

BRASIL, Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. *MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas*. Brasília, DF, 2017.